

ANÁLISE DOS GOLS DA COPA DO MUNDO DE FUTSAL FIFA 2008**Marco Aurélio Botelho dos Santos¹,
Antonio Coppi Navarro^{1,2}****RESUMO**

Introdução: O Futsal se caracteriza pela realização de tarefas de ataque contra defesa dos jogadores, que visam coordenar ações com a finalidade de recuperar, conservar, progredir e criar situações de finalizações, com o objetivo de marcar o gol. Objetivo: o presente estudo buscou analisar os gols ocorridos em jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA de 2008; quantificar as ações táticas e verificar a partir de que local da quadra ocorrem os gols. Materiais e Métodos: A amostra foi composta por 9 jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA 2008, realizada nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro, entre os dias 30 de setembro e 19 de outubro de 2008. Resultados: podemos perceber que a maior parte dos gols aconteceu a partir de ataques rápidos e contra ataques, somados representam 64,10%; Podemos associar essa predominância nos gols resultantes de contra ataque sendo 38,46%. Discussão: Considerando que as defesas tendem a adotar um estilo defensivo mais ativo com objetivo de recuperar rapidamente a posse de bola, o jogo ganha em velocidade. Conclusão: podemos constatar que ocorrem gols através da utilização de todas as ações ofensivas, sendo o contra ataque e o ataque rápido as formas mais eficientes de se chegar ao objetivo do jogo, o gol; sendo importante reforçar a marcação nos setores mais centrais, onde a incidência de gols é maior.

Palavras-chave: Futsal, Sistemas Ofensivos, Incidência de Gols, Tática

ABSTRACT**Analysis of the goals of Fifa World Cup of Futsal in 2008**

Introduction: The Futsal is characterized by performing of tasks of attack and defense from the players that view to coordinate actions in order to recover, maintain, develop and create final situations with the objective of scoring a goal. Objective: The present study analyzed the goals that had occurred in the Fifa World Cup of Futsal in 2008. Quantify the tactical actions and verify from which place of the field occurred the goals. Materials and Methods: This sample was composed by 9 games from Fifas World Cup Futsal in 2008, in the cities of Brasília and Rio de Janeiro, between September 30th and October 19th, 2008. Results: We can realize that the most of the goals occurred from fast attacks and counterattacks that together represent 64.10%. We can associate this dominance in the goals that were the results of the counterattacks being 38.46%. Discussion: Considering that the defenses tend to adopt a defensive style more active with the objective to recover fast the possession of the ball, the game gains in speed. Conclusion: We can find that the goals occur through the use of all offensive actions, being the counterattack and the fast attacks the most efficient ways to get the objective in the game, the goal. Being important to reinforce the defensive play in central area, where the incidence of the goals is larger.

Key Words: Futsal, Offensive Systems, Goals Incidence, Tactical

1 - Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu da Universidade Gama Filho – Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

2 - Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício.

E-mail: marco.botelho@oi.com.br

Rua Trinta e Dois, nº 59

Morada do Vale – Volta Redonda – Rio de Janeiro.
27165-000.

INTRODUÇÃO

O Futsal, antes conhecido como Futebol de salão, se caracteriza por um confronto entre duas equipes, cujo comportamento é condicionado pelo cumprimento das regras do desporto. Onde os jogadores realizam tarefas de sinal contrário (ataque versus defesa) alicerçadas em relações de oposição versus cooperação (Garganta, 2002).

Em face de situação de oposição dos adversários, os jogadores da mesma equipe devem coordenar as ações com a finalidade de recuperar, conservar e fazer progredir a bola, tendo como objetivo criar situações de finalizações e marcar o gol (Garganta, 2006).

A partir do momento que a equipe recupera a posse de bola, ela ataca, assim podemos dizer que ela dá início ao processo ofensivo (Oliveira, 2008), ou seja, todas as ações realizadas pelos jogadores pertencentes à equipe que detém a posse da bola; e que ocorrem com base em cascatas de objetivos, hierarquizados em função da finalidade do jogo, o gol (Garganta, 1997).

Podemos considerar três métodos de jogo o ofensivo: ataque posicional, contra-ataque e ataque rápido (Garganta, 1997).

Ataque Posicional (AP) é uma forma de ataque em que a fase de construção se revela mais demorada e elaborada e na qual a transição defesa-ataque se processa com predominância dos passes curtos, des-marcações de apoio e coberturas ofensivas.

Contra-Ataque (CA) é uma ação tática que consiste em, logo após ter conquistado a bola no meio campo defensivo próprio, procurar chegar o mais rapidamente possível a baliza adversária, sem que o oponente tenha tempo para se organizar defensivamente.

Ataque Rápido (AR) a diferença entre este método e o contra-ataque reside no fato de que enquanto no primeiro se assegura as condições mais favoráveis para preparar a fase de finalização antes da defesa contrária se organizar, no ataque rápido a fase de finalização é preparada já com a defesa adversária organizada.

Em meio à década de noventa, com as alterações nas regras do Futsal, podemos perceber a inclusão de mais uma situação de ataque utilizada pelas equipes: O Goleiro Linha (GO); O goleiro que antes se limitava apenas a impedir o gol adversário passa a ser utilizado com participação efetiva no ataque (Reis, Almeida e Navarro, 2009).

Goleiro Linha (GL) é quando a equipe utiliza-se do goleiro, fora de sua área de meta, trocando passes com os jogadores de linha com o objetivo de obter superioridade numérica sobre o adversário para concluir ao gol através do goleiro ou para que execute um passe a um companheiro desmarcado (Reis, Almeida e Navarro, 2009).

O desenvolvimento da ação do jogo nos esportes de equipe, influem muito significativamente,

além das capacidades físicas, saber o tempo médio em que ocorrem essas ações (Velásquez, 2000).

Pois, informações recolhidas a partir da análise do comportamento dos atletas em contextos naturais (treino e competição) é atualmente considerada uma das variáveis que mais afetam a eficácia da ação desportiva (Garganta, 2001).

Com isso, a análise tática vem ganhando uma importância especial, na base para elaboração do planejamento tático, a fim de melhorar o entendimento das equipes, jogadores e situações do jogo. Mas ainda, a grande maioria das pesquisas no Brasil estão ligadas ao desenvolvimento das capacidades físicas, pouco se pesquisa em relação ao funcionamento, desequilíbrio, equilíbrio e características táticas de equipes e partidas (Leitão, 2004).

Desta forma, o objetivo do presente estudo é analisar os gols ocorridos em jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA de 2008; quantificar as ações táticas e verificar de qual local da quadra vem a ocorrer os gols.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostra foi composta por 9 jogos da Copa do Mundo de Futsal FIFA 2008, realizada nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro, entre os dias 30 de setembro e 19 de outubro de 2008. As partidas foram gravadas em DVD's, transmitidas pelo canal SPORTV – 39, para posterior análise. Foi utilizado método de observação direta extensiva, mediante o formulário. Nos seguintes jogos: Espanha X Paraguai, Brasil X Rússia, Espanha X Itália, Brasil X Itália, Brasil X Irã, Espanha X Rússia, Argentina X Ucrânia, Espanha X República Tcheca e Brasil X Espanha.

Procedimentos para análise das ações de ataque foi elaborado uma tabela no programa Excel, Windows XP; Onde as ações realizadas no processo ofensivo eram registradas; Numero de passes utilizados no ataque para se chegar ao gol, tipo de passe (largura ou profundidade), local onde se iniciou o ataque, posicionamento da defesa, ritmo imposto pelo ataque, momentos em que o goleiro era utilizado fora de sua área de meta e o tempo de duração do ataque que resultou em gol. E assim, caracterizado a ação tática conforme Garganta (1997).

Contra-Ataque (CA), caracteriza-se: 1) a bola é conquistada no meio campo defensivo e a equipe adversária apresenta-se avançada no terreno de jogo e desequilibrada defensivamente; 2) Utilizam-se, sobretudo passes longos e para frente. A circulação da bola é realizada mais em profundidade do que em largura, com desmarcações de ruptura; 3) Passes em número reduzido (igual ou inferior a 5); 4) Rápida transição da zona de conquista da bola para a zona de finalização; baixo tempo de realização do ataque, em regra, igual ou inferior a 12"; 5) Ritmo de jogo elevado (elevada velocidade de circulação da bola e dos jogadores).

Ataque Rápido (AR), características: 1) a bola

é conquistada no meio campo defensivo ou ofensivo e a equipe adversária apresenta-se equilibrada defensivamente; 2) A circulação da bola é realizada em profundidade e em largura, com passes rápidos, curtos e longos alternados, e desmarcações de ruptura; 3) 7 é o número máximo de passes realizados; 4) Tempo de realização do ataque não ultrapassa, em regra, os 18"; 5) Ritmo de jogo elevado (elevada velocidade de circulação da bola e dos jogadores)

Ataque Posicional (AP), Características: 1) a bola é conquistada no meio campo defensivo ou ofensivo e a equipe adversária apresenta-se equilibrada defensivamente; 2) A circulação da bola é realizada mais e largura do que em profundidade, com passes curtos e des-marcações de apoio; 3) realiza-se acima de 7

passes; 3)Tempo de realização do ataque elevado (superior a 18")

Goleiro Linha (GL) é quando a equipe utiliza-se do goleiro, fora de sua área de meta, para concluir ao gol através do goleiro ou para que execute um passe a um companheiro desmarcado (Ganef e colaboradores 2009).

Para análise do local da quadra que ocorreram os gols, utilizou-se a planilha de scout elaborada por Vilhena e colaboradores, e utilizada por Pessoa e colaboradores em (2009), demonstrada na figura 1 abaixo.

Para tratamento estatístico utilizou-se a frequência absoluta, percentual e média.

RESULTADOS

Tabela 1 - Incidência das ações táticas que resultaram em gols (9 jogos)

Ação ofensiva	Gols marcados	Percentual	Média
Ataque posicional	4	10.25%	0.44
Ataque Rápido	10	25.64%	1.11
Contra Ataque	15	38.46%	1.66
Goleiro Linha	3	7.69%	0.33
Bola Parada	7	17.94%	0.77
Total de gols	39	100%	4.33

Tabela 2 - Quantidade de gols nos setores da quadra (9 jogos)

Setores de finalização	Gols	Percentual	Setores de finalização	Gols	Percentual
1	5	12.82%	6	1	2.56%
2	17	43.58%	7	0	0%
3	2	5.12%	8	0	0%
4	2	5.12%	9	0	0%
5	10	25.64%	10	3	7.69%

DISCUSSÃO

A Tabela 1 nos apresenta os valores médios e percentuais da incidência das ações ofensivas das equipes nos jogos analisados, podemos perceber que a maior parte dos gols aconteceram de ataque rápido e contra ataque; Podemos associar essa dominância de 38.46% de gols resultantes de contra ataque, devido a boa ação defensiva das equipes, que ora por interceptação de passe, ora de desarme, tem adotado um sistema de defesa ativo, que influencia na obtenção dos contra ataque.

O ataque rápido, nos jogos observados, também demonstrou grande eficiência, onde 25.64% dos gols saíram dessa forma; Considerando que as defesas tendem a adotar um estilo defensivo mais ativo, com objetivo de recuperar rapidamente a posse de bola, o jogo ganha em velocidade e o ataque tenta superar a defesa com movimentações mais rápidas, tabelas de 1-2, des-marcações, com ritmo elevado no ataque e

com passes rápidos. Dando ao desporto características de velocidade e dinamismo, exigindo do atleta uma alta demanda cognitiva (capacidades de processamento de informações, percepção, memória, tomada de decisão, criatividade) em relação ao seu comportamento tático nos jogos e treinos, pois esses processos de decisão dinâmicos dificilmente são reproduzíveis, já que as situações que ocorrem nos jogos e treinos têm todo um contexto situacional específico (Pessoa e colaboradores, 2009).

Outra ação tática, a bola parada, também deve ser enfatizada em treino e jogos, devido a sua relação com a ocorrência de gols nos jogos analisados, foram 17.94%. Nas situações de ataque X defesa, característicos do Futsal, No jogo ocorrem situações em que o ataque não encontra caminhos para superar a forte marcação adversária; que desarma bem, intercepta os passes, fecha os espaços e anula todas as ações ofensivas da equipe; Ocorrerão então, situações de tiro livre, lateral e tiro de canto com recursos estratégicos que poderão

ocasionar o gol.

Os valores encontrados nas ações ofensivas de ataque posicional e goleiro linha se demonstraram nesses jogos em um percentual inferior as outras formas de ataque, mas também devem ser treinadas.

Devido a velocidade empregada ao jogo, muita das vezes, o retorno da marcação é tão rápido, e se caracteriza de forma passiva, que não possibilita ao ataque jogar em velocidade ou muito menos que ocorram jogadas de contra ataque; assim, o ataque terá que conservar a posse de bola, circular a bola mais na largura e criar movimentações ofensivas, que abram a defesa adversária. Quando não se chega ao objetivo proposto com a forma de ataque posicional, muitas equipes procuram criar superioridade numérica utilizando o goleiro linha, que quando colocado em ação pode alterar o andamento da partida (Ganef e colaboradores, 2009).

A tabela 2 nos mostra o local onde aconteceram os gols; podemos ver que os quadrantes mais próximos da meta são os que apresentaram o maior percentual, principalmente os centralizados (2 e 5), sendo que o quadrante numero 2 é o de maior incidência, 43.58%; Dados semelhantes ao encontrado em jogos da Liga Futsal de 2008 (Pessoa e colaboradores, 2009).

Estes dados nos mostram que a parte do corredor central da quadra, mais próximo do gol, oferece o maior risco à meta atacada e os quadrantes mais afastados tiveram menos percentuais de gol.

CONCLUSÃO

Com base nos dados coletados, podemos constatar que ocorrem gols através da utilização de todas as ações ofensivas, com isso todas devem ser treinadas. Mas a pesquisa nos mostra que o Futsal possui características de dinamismo e velocidade, que podem melhorar o nosso entendimento das variações ocorridas no jogo; sendo o contra ataque e o ataque rápido as formas mais eficientes de se chegar ao objetivo do jogo, o gol; mas, nem sempre poderão ser utilizado, ficando nossa decisão de como agir sob análise das ações de nossos oponentes; E que, as jogadas de bola parada e a utilização do goleiro linha são estratégias que podem surpreender o adversário e mudar o resultado da partida.

Torna-se importante adotar um estilo de marcação mais ativo reforçar a marcação nos setores mais centrais, induzindo o jogo do adversário para que as finalizações ocorram nas laterais, onde a incidência de gols é bem menor.

REFERÊNCIAS

1- Ganef, E.; Reis, F. P. C.; Almeida, E. S.; Navarro, A. C. Influência do Goleiro-Linha no Resultado do jogo de Futsal. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. São Paulo. Vol. 1. Num. 3. p. 186-192. 2009.

2- Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos: Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*. Porto. Vol. 1. Num. 1. p. 57-64. 2001.

3- Garganta, J. O treino da tática e da técnica nos jogos desportivos à luz do compromisso cognição-acção. In *Esporte e Actividade Física. Interação entre rendimento e saúde*. São Paulo. Editora Malone. p. 281-306. 2002.

4- Garganta, J. Fundar os conceitos de estratégias e tática nos jogos desportivos colectivos, para promover uma eficácia superior. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 20. Num. 5. p. 201-203. 2006.

5- Garganta, J. Modelação tática de jogo de Futebol: Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Universidade do Porto Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Dissertação de Doutoramento. Porto. 1997.

6- Leitão, R. A. A.; Moraes, A. C. Análise qualitativas e quantitativas para verificação e modulação de padrões e sistemas complexos de jogo. Dissertação de Mestrado em Ciências do Desporto - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. 2004.

7- Oliveira, P. R. A.; Garganta, J. Amplitude e Profundidade dos Sistemas de jogo em Futsal. Universidade do Porto Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Porto. 2008.

8- Pessoa, V. L.; Silva, V. B. B.; Matias, C. J. A. S.; Greco, P. J. Análise dos gols da Liga Futsal 2008. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. Disponível em <http://www.efdeportes.com>.

9- Velásquez, A. C.; Ortega, J. P. Estúdio Praxiológico em el Fútbol de Alta Competción. Facultad de Ciências del Deporte. Universidad de Extremadura. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd20a/praxfut.htm>. 2000.